

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO: A ENFERMAGEM BASEADA EM EVIDENCIAS DO PÉ DIABÉTICO

Relatoria: IANNY RAQUEL DANTAS NASCIMENTO

ARLENE DA SILVA FONTENELE

Autores: ANTONIO NASCIMENTO DANTAS

BRUNO RAPHAEL BASTOS COELHO

WENYSSON NOLETO DOS SANTOS

Modalidade: Pôster

Área: A enfermagem e o terceiro setor

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O diabetes é uma síndrome metabólica de grande importância na atualidade. O pé diabético se constitui em uma das complicações do diabetes mellitus com relação ao tempo de duração desta doença. Os fatores de riscos estão relacionados à idade, sexo, neuropatia diminuída, obesidade, uso de calçado inadequado, tabagismo, educação no processo saúde/doença, dentre outros. O diagnóstico precoce em pessoas diabéticas em risco de ulceração nos membros inferiores e a inadequação do cuidado para com os pés ou falta de um simples exame dos mesmos ainda representa um grande desafio para a enfermagem. **Objetivos:** Levantar dados e analisar as publicações existentes sobre o tema da pesquisa identificando os riscos para o desenvolvimento do pé diabético. **Metodologia:** Trata-se de uma Pesquisa Bibliográfica através de artigos indexados nas bases de dados do Scielo Brasil, com os descritores: Evidencias, Pé Diabético, Enfermagem com a delimitação do período de 2005 a 2010, dos quais foram levantados 41 artigos, destes foram selecionados 11 que enfatizam os fatores de riscos e conseqüências das evidencias do pé diabético, e destes elegemos 5, os quais embasaram nosso estudo. **Resultados:** As pessoas diabéticas não reconhecem a dimensão do risco real com relação aos pés. Pode perceber durante a pesquisa que há uma maior ocorrência de casos de ulceração nos pés no sexo masculino, porém não este claramente definido na literatura. Este fato pode estar relacionado ao maior auto cuidado pelas mulheres, possibilitando assim prevenir os fatores de risco relacionados às amputações decorrente do diabetes mellitus. **Conclusão:** Os resultados obtidos revelam a importância de oferecer um cuidado holístico. É necessário que a enfermagem não interprete como obstáculo a irregularidade dos diabéticos, e sim como um desafio para ser enfrentado com intervenções educativas.